



XXIX ENFERMAIO E VI SIEPS

Inteligência artificial, Enfermagem e saúde:
aplicabilidades, impactos e perspectivas futuras

REALIZAÇÃO



APOIO



INTRODUÇÃO

A população mundial está envelhecendo, segundo a World Health Organization (2025), o mundo já ultrapassou a marca de 1 bilhão de pessoas com 60 anos ou mais e a projeção para 2050 é atingir 2,1 bilhões, aproximadamente. Com o envelhecimento encontramos alguns desafios, a exemplo, a polifarmácia em idosos para o tratamento de comorbidades, advinda da idade, especialmente, relacionadas a saúde mental. Neste caso, a busca de estratégias complementares, como a acupuntura, possibilita a redução de polifarmácia (Alwhaibi, 2023).

A acupuntura faz parte de um dos tratamentos da medicina tradicional chinesa (MTC) por mais de 2.500 anos. Esta envolve a estimulação de pontos de energéticos, localizados em áreas específicas do corpo humano, por meio da inserção de agulhas finas de metal. Na década de 1970, a acupuntura foi difundida nos países ocidentais. Em 1979, a Organização Mundial da Saúde (OMS) recomendou para 43 doenças, e em 2002, uma revisão da OMS de 225 ensaios clínicos concluiu que a acupuntura era eficaz para 28 doenças e benéfica outras 63 (Chan et al., 2026).

Dentre os adoecimentos em estudo identifica-se a ansiedade, esta reconhecida como um importante problema de saúde com incidência entre a população idosa e pode impactar negativamente na sua qualidade de vida, levando a prejuízos funcionais, isolamento social, aumento do risco de polifarmácia e redução do bem-estar geral (Whitmore, 2024).

Nesse cenário, as práticas integrativas complementares ganham espaço e reconhecimento pela comunidade acadêmica com diversas publicações, representando um avanço na pesquisa de tratamentos não farmacológicos. Esta incluída na Política Nacional de Práticas Integrativas Complementares (PNPIC) e presente no Sistema Único de Saúde (SUS)

O estudo tem como objetivo identificar evidências científicas acerca dos efeitos da acupuntura na redução da ansiedade na pessoa idosa.

MÉTODO

Estudo descritivo, do tipo revisão narrativa da literatura que possibilita identificar e analisar as publicações que abordem os efeitos da acupuntura na redução da ansiedade em pessoas idosas. Realizou-se um levantamento bibliográfico nos meses de Fevereiro e Março de 2026, com recorte temporal de (2006–2026), ano de implementação das Políticas Nacionais de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC). justificado pelo. Na estratégia de busca foram usados Descritores na Ciências da Saúde (DeCS): Acupuntura; Idoso;

Ansiedade e Operadores Booleanos e Cruzamentos AND (Intersecção) e OR (Adição). Foram incluídos artigos publicados em português, espanhol e inglês. Adotou-se como critério de exclusão artigos que não apresentavam relação direta com a saúde mental da pessoa idosa e não respondiam à pergunta: Como o uso da acupuntura pode ajudar no tratamento da ansiedade em pessoa idosa? Efetuou-se seleção de manuais, documentos e artigos científicos dispostos nas bases de dados, *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE)* e *Web of Science*. A análise dos dados foi realizada com leitura integral e exploratória dos conteúdos selecionados; tratamento dos resultados e interpretação dos estudos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram identificados e selecionados sete artigos. Os resultados demonstraram que a acupuntura é uma técnica eficaz no controle da ansiedade em idosos e adultos. No estudo apresentado por Lemos (2025) acupuntura auricular, mostrou-se eficaz na redução dos níveis de ansiedade. Segundo Yang (2021), a acupuntura traz benefícios quando associadas aos tratamentos convencionais e mostra resultados promissores no manejo da ansiedade, viabilizando a redução de medicamentos usados pelos idosos. Whitmore (2024) sugere que intervenções para ansiedade em idosos podem precisar abordar múltiplos domínios da saúde, fazendo-se necessário estudar novas abordagens de tratamento com evidências científicas.

Botelho et al.,(2020), destacaram alguns fatores limitantes nos estudos envolvendo acupuntura e ansiedade em adultos e pessoas idosas, como; falta de padronização nas técnicas, tamanho das amostras, apontando urgência de estudos mais robustos.

Além disso, recente estudo incrementa os empregados dos métodos de aprendizagem de máquina com Inteligência Artificial (IA) para avaliar os dados de entrada e auxiliar na definição do diagnóstico energético dos pacientes, corroborando com limitações metodológicas e lacunas de conhecimento existentes na área (CHAN et al., 2026) .

Ademais, os achados da revisão sistemática de Jang et al (2025) pontuaram que a acupuntura mostrou uma redução significativamente nos escores de ansiedade em comparação com nenhum tratamento, sugerem que a acupuntura apresenta resultados comparáveis aos de alguns medicamentos usados para o tratamento da ansiedade, porém com a vantagem de menores efeitos colaterais.

CONCLUSÃO

Observou-se com a análise dos estudos encontrados que o uso da acupuntura para o tratamento de ansiedade em pessoas idosas, proporciona resposta humana de bem-estar e qualidade de vida. Portanto, recomenda-se a adoção da mesma, visto que os benefícios na relação entre o tratamento da ansiedade na pessoa idosa, pode possibilitar a diminuição de uso de medicamentos. No entanto, pesquisadores devem manter estudo para fortalecer o uso da prática não farmacológica, como a acupuntura.

REFERÊNCIAS

- ALWHAIBI, M. Inappropriate Medications Use and Polypharmacy among Older Adults with Anxiety Disorder. **Journal of Clinical Medicine**, v. 12, n. 13, 2023. Disponível: DOI: 10.3390/jcm12134195. Acesso em 25 mar. 2026.
- BOTELHO, L. J; LI, S. M. **Recomendações em acupuntura para médicos da Atenção Primária à Saúde**: volume 1. Florianópolis: UFSC, 2017. 132 p.
- CHAN, W.; HUANG, G. J.; HUANG, C. C.; CHEN, Y. H. Integrating machine learning into acupuncture research: a scoping review. **Frontiers in Neurology**, v. 16, 2026. Disponível: DOI: 10.3389/fneur.2025.1689061. Acesso em 25 mar. 2026.
- CONSÓRCIO ACADÊMICO BRASILEIRO DE SAÚDE INTEGRATIVA. **Acupuntura e auriculoterapia no tratamento de ansiedade ou depressão em adultos e idosos**: Resumo de Evidências. São Paulo: CABSIN; Rio de Janeiro: Fiocruz/ObservaPICS, 2020.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 8. ed. Barueri, SP: Atlas, 2026.
- LEMOS, A. P. S. *et al.* Ear acupuncture with laser and needles in the treatment of anxiety in university students: a randomized clinical trial. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 58, e20240239, 27 jan. 2025. Disponível: DOI: 10.1590/1980-220X-REEUSP-2024-0239en. Acesso em 25 mar. 2026.
- WHITMORE, C. *et al.* Factors associated with anxiety and fear of falling in older adults: A rapid systematic review of reviews. **PLoS ONE**, v. 19, n. 12, 2024. Disponível em: DOI: 10.1371/journal.pone.0315185. Acesso em 25 mar. 2026.
- YANG, X. Y. *et al.* Effectiveness of acupuncture on anxiety disorder: a systematic review and meta-analysis of randomised controlled trials. **Annals of General Psychiatry**, v. 20, n. 1, p. 1-9, 30 Jan. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12991-021-00327-5>. Acesso em: 27 mar. 2026.